



PARTE C

PRESIDÊNCIA DO CONSELHO DE MINISTROS

Direção Regional de Cultura do Algarve

Despacho n.º 9168-L/2016

Nos termos do artigo 21.º da Lei 2/2004, na sua redação atualizada, nomeio, para o exercício do cargo de Diretor de Serviços dos Bens Culturais, na sequência de concurso e da proposta do júri, o Dr. Rui Jorge Zacarias Parreira, do mapa de pessoal da Direção Regional de Cultura do Algarve, com efeitos a 16 de novembro de 2015.

Em anexo, nota relativa ao currículo académico e profissional do nomeado.

12 de novembro de 2015. — A Diretora Regional de Cultura do Algarve, *Alexandra Rodrigues Gonçalves*.

Síntese Curricular

Identificação e dados pessoais

Nome: Rui Jorge Zacarias Parreira

Local e data de nascimento: Lisboa, 9 de julho de 1954.

Nacionalidade portuguesa.

Qualificação académica

1996 — Mestrado em Arqueologia pela Faculdade de Letras da Universidade do Porto. Título da dissertação: «O conjunto megalítico do Crato (Alto Alentejo). Contribuição para o registo das antas portuguesas». Orientador: Prof. Doutor Vítor Oliveira Jorge.

1984 — Pós-graduação em Museologia (Conservador de Museu) pelo Centro de Estudos de Museologia do IPPC. Título da dissertação: «Um Programa para a Exposição Permanente do Museu Nacional de Arqueologia». Orientador: Prof. Dr. Arquiteto Octávio Lixa Filgueiras.

1977 — Licenciatura em História pela Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa.

Experiência profissional: carreira técnica, direção e coordenação

Desde 08 de agosto de 2012 até à presente data — Diretor de Serviços dos Bens Culturais da Direção Regional de Cultura do Algarve em regime de substituição.

Desde 07 de abril de 2003 — técnico superior do mapa de pessoal da Direção Regional de Cultura do Algarve.

De 10 de fevereiro de 1999 a 25 de abril de 2004 — Diretor de Serviços da Fortaleza de Sagres.

De 12 de julho de 1997 a 10 de fevereiro de 1999 — coordenador do núcleo do IPPAR na Fortaleza de Sagres.

De 09 de setembro de 1986 a 06 de abril de 2003 — funcionário da carreira técnica superior do quadro do pessoal do ex-Serviço Regional de Arqueologia do Sul/Direção Regional de Évora do IPPAR.

De outubro de 1980/10 a setembro de 1985 — desempenho de funções equiparadas a técnico superior no Museu Nacional de Arqueologia e Etnologia, em Lisboa (em regime de destacamento/requisição ao Ensino).

Experiência profissional: docência

De 2005 a 2006, e de 2009 a 2011 — docente convidado da Universidade do Algarve, na licenciatura em Património Cultural e no mestrado em Gestão Cultural.

De 01 de outubro de 1976 a 08 de setembro de 1986 — professor provisório do Ensino Secundário na área da História e Ciências Sociais e Humanas.

2014 — formador da ação de formação «O Património Histórico, Arquitetónico e Paisagístico como recurso Cultural» (Universidade dos Açores, Mestrado em Património, Museologia e Desenvolvimento/Centro Municipal de Cultura de Ponta Delgada).

Experiência profissional: projetos de investigação

Desde 1987 — coordena um projeto de pesquisa na área arqueológica de Alcalar (Portimão), sobre a ocupação do território durante o 4.º e 3.º milénios antes da nossa era (Neolítico final e Calcolítico), tendo dirigido e codirigido intervenções de terreno nos Monumentos 7, 9, 11 e 15, nos hipogeus de Monte Canelas e no povoado calcolítico de Alcalar.

De 2010 a 2012 — investigador associado ao projeto GeoLac — Geoarqueologia da Baía de Lagos (entidade líder: Universidad de Sevilla/ investigador responsável: Oswaldo Arteaga Matute).

De 1992 a 1995 — investigador associado ao projeto STEP «Granitic — Degradation and conservation of granitic rocks with application to the megalithic monuments» (entidade líder: LNEC/investigador responsável: J. Delgado Rodrigues).

Desde 1980 — coordenador de programas de salvaguarda e valorização de bens culturais imóveis, entre outros dos conjuntos arqueológicos de Alcalar (Portimão), Abicada (Portimão) e Milreu (Estoi, Faro), sendo autor de diversos relatórios técnicos sobre estudo, conservação e valorização de sítios arqueológicos.

Desde 1980 — realizou estudos de bens culturais móveis de época pré e proto-histórica, tendo sido nomeadamente responsável pelo inventário (com Barbara Armbruster e Amélia Fernandes) e publicação (com Barbara Armbruster, Virgílio Hipólito Correia e Armando Coelho) do catálogo da coleção de ourivesaria arcaica do Museu Nacional de Arqueologia.

Experiência profissional: trabalhos arqueológicos de terreno e missões

Desde 1970 — participação em numerosos trabalhos de escavação arqueológica, nomeadamente no povoado calcolítico do Zambujal (Torres Vedras), no Complexo de Arte Rupestre do Vale do Tejo, no povoado calcolítico da Pedra d'Ouro (Alenquer), no povoado calcolítico e da Idade do Bronze do Penedo de Lexim (Mafra), na necrópole romana de Azinhaga do Senhor dos Mártires (Alcácer do Sal), na villa e necrópole romanas de Monte do Outeiro (Cuba), nos balneários romanos de S. Pedro (Campo Maior), no Mosteiro de Flor da Rosa (Crato).

Desde 1973 — direção, ou codireção, de numerosos trabalhos de escavação arqueológica, de levantamento e prospeção, nomeadamente no povoado da Idade do Bronze do Monte da Pena/Barro (Torres Vedras), no povoado das Idades do Bronze e do Ferro do Moinho da Atalaia Leste (Amadora), na Rua Frei Amador Arrais (Beja), na villa romana de Pisões (Beja), na necrópole da Idade do Bronze e no povoado da II Idade do Ferro da Herdade do Pomar (Aljustrel), na anta do Zambujal (Vidigueira), no povoado calcolítico e da Idade do Bronze do Cerro dos Castelos de São Brás (Serpa), na antiga povoação romana de Vipasca (Aljustrel), na antiga ermida de São Bartolomeu e respetivo cemitério (Aljustrel), na villa romana de Povos (Vila Franca de Xira) e no cemitério da antiga Igreja Matriz de Povos, no centro histórico de Alverca do Ribatejo (Vila Franca de Xira), nas ruínas romanas da Praia da Luz (Lagos), no conjunto megalítico de Alcalar (Portimão), na necrópole da Antiguidade tardia da Quinta do Freixo (Redondo), em diversos locais do Centro Histórico de Évora (nomeadamente na Casa da Rua de Burgos, atual sede da Direção Regional de Cultura do Alentejo), no balneário romano da Quinta do Carvalhal (Constância), na villa romana da Abicada (Portimão), na bacia do Arade (projeto de Geoarqueologia), nos monumentos megalíticos da região do Crato, na Anta Grande do Zambujeiro (Évora), nos hipogeus neolíticos de Monte Canelas (Portimão), na bacia de Alvor (projeto Alcalar) e no Paúl de Lagos (projeto GeoLac).

1995 — integrou (com Ana Leite da Cunha) a missão de inspeção aos trabalhos arqueológicos de minimização do impacto da Barragem do Coa, por designação do Vice-Presidente do IPPAR.

2014 — integrou (coordenado por Cláudio Torres) a missão de peritos às descobertas arqueológicas na Ilha Terceira (Açores), a convite da Direção Regional da Cultura dos Açores.

Experiência profissional: museologia, museografia e curadoria

1978 — comissariou (com António Monge e José Luís Soares) a exposição itinerante «A Arqueologia no Distrito de Beja», patrocinada pela respetiva Assembleia Distrital.

1979 — comissariou a exposição «Aspetos da Arqueologia da Região de Beja», organizada pela Câmara Municipal de Beja.

1980 — comissariou a exposição de longa duração «Tesouros da Arqueologia Portuguesa» (Sala do Tesouro) no Museu Nacional de Arqueologia.

1985 — comissariou (com Adília Alarcão, Francisco Alves, Ana Isabel Santos, Luís Raposo e Fernando Real) a exposição de longa duração «Portugal: Das Origens à Romanização» no Museu Nacional de Arqueologia.

1986 — comissariou (com Clara Camacho) a instalação do núcleo central do Museu Municipal de Vila Franca de Xira.

1994-95 — integrou (com Francisco Alves, Isabel Silva e Virgílio Hipólito Correia) o Comissariado Executivo da Exposição «A Idade

do Bronze em Portugal: Discursos de Poder», no Museu Nacional de Arqueologia (comissária científica: Prof. Doutora Susana O. Jorge).

1999 e 2000 — comissariou as áreas expositivas dos centros interpretativos de Cerro da Vila (com David Calado), Alcalar (com Elena Morán) e Milreu (com Fátima Silva).

2012 — comissariou (com Elena Morán e Dália Paulo) a exposição «O Mercado de Escravos», organizada pela Câmara Municipal de Lagos.

Experiência profissional: divulgação científica

Organizador, membro de comissões científicas e conferencista convidado em Congressos, Seminários e Encontros científicos.

Publicações selecionadas

É autor, coautor e editor científico de trabalhos sobre pré-história da Península Ibérica, museologia e gestão dos bens culturais: 5 livros, 38 artigos em publicações periódicas especializadas, 8 guias de monumentos e de exposições, 36 capítulos de obras coletivas, edição científica de 3 publicações periódicas, e diversas recensões bibliográficas e traduções.

209645613

MINISTÉRIO DA SAÚDE

Administração Regional de Saúde de Lisboa e Vale do Tejo, I. P.

Aviso n.º 8916-E/2016

Em cumprimento do disposto no artigo 4.º, da Lei n.º 35/2014, de 20 de junho, torna-se público que, na sequência de conclusão do Curso de Estudos Avançados em Gestão Pública (CEAGP), foi celebrado contrato de trabalho em funções públicas por tempo indeterminado,

com efeitos a partir de 01 de novembro de 2015, com a trabalhadora Carmen Sofia Morais Pereira, para exercício de funções correspondentes à categoria/carreira de Técnico Superior, área jurídica, ficando a auferir a remuneração correspondente à 2.ª posição remuneratória, nível 15 da tabela única remuneratória da carreira de Técnico Superior, no valor de 1.201,48€.

Nos termos e para efeitos do disposto no artigo 46.º da Lei Geral do Trabalho em Funções Públicas (LTFP) aprovada pela Lei n.º 35/2014, de 20 de junho, o júri para o período experimental terá a seguinte composição:

Presidente — Dra. Mónica Madeira Pinto Capristano, Coordenadora do Gabinete Jurídico e do Cidadão da Administração Regional de Saúde de Lisboa e Vale do Tejo, I. P.;

1.º Vogal Efetivo — Dr.ª Maria José Ferreira Santos, Técnica Superior da Administração Regional de Saúde de Lisboa e Vale do Tejo, I. P.;

2.º vogal Efetivo — Dr.ª Maria Céu Vital Miranda, Técnica Superior da Administração Regional de Saúde de Lisboa e Vale do Tejo, I. P.;

1.º Vogal Suplente — Dr.ª Rogéria Gomes Matos Francisco, Técnica Superior da Administração Regional de Saúde de Lisboa e Vale do Tejo, I. P.;

2.º Vogal Suplente — Dr. Josué Augusto Falcão Bettencourt Pinto, Técnico Superior da Administração Regional de Saúde de Lisboa e Vale do Tejo, I. P.;

O período experimental inicia-se com a celebração do referido contrato e tem a duração de 180 dias, correspondente à duração determinada pelo disposto no artigo 49.º da LTFP aprovada pela Lei n.º 35/2014, de 20 de junho, conjugado com o n.º 2, da cláusula 6.ª do Acordo Coletivo de Trabalho n.º 1/2009.

2 de novembro de 2015. — O Vogal do Conselho Diretivo da ARSLVT, IP, Dr. Nuno Venade.

209634654